



HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara

– Outubro /96 – Nº 12

 **FACULDADES
DE TAQUARA**

FACCAT • FAETA

*A nossa instituição de ensino superior
Vale do Paranhana/Região Hortênsias*

Faculdades dão a arrancada para a construção do Campus



As Faculdades de Taquara deram a largada ao projeto de construção do seu Campus Universitário. O primeiro passo foi a realização de um concurso para o anteprojeto da obra que será executada numa área de nove hectares próxima à sede campestre do CTG "O Fogão Gaúcho", em Taquara. Para a concretização do projeto, as Faculdades contam com o apoio da comunidade regional.

-Página 3-

Nesta área de nove hectares em Taquara será construído o Campus Universitário do Vale do Paranhana e Região das Hortênsias

Faculdades são provedoras do sinal da Internet

-Página central-



Instituição de ensino já está conectada à maior rede de computadores do planeta

E ditorial

Uma instituição educacional que queira efetivamente contribuir para o desenvolvimento da região onde está inserida necessita ser linha de frente em se tratando de recursos de ensino. A frase é do diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, e se refere a uma das principais notícias desta edição de Horizontes. A partir deste mês de outubro, as Faculdades são provedoras locais do sinal da maior rede de computadores do planeta, a Internet.

O desafio para implantação do sistema e os benefícios que ele traz para acadêmicos, professores, funcionários e demais usuários é o que apresentamos na página central deste número.

Outro assunto da maior relevância é o que diz respeito à construção do Campus Universitário, que está sendo deflagrada. Muito mais do que uma simples obra física, a realização deste projeto marcará, sem dúvida, o início de um novo tempo para o Vale do Paranhana e a Região das Hortênsias, que formam a área de abrangência das Faculdades de Taquara. Trata-se de um grande desafio que prescinde da união regional para ser levado a efeito.

O primeiro passo já foi dado, agora é seguir adiante.

Senhor empresário: qual é o seu negócio?

(*) Roberto Moraes

Uma das condições indispensáveis ao sucesso empresarial nos dias de hoje é a resposta à pergunta acima. A questão é que poucos empresários dedicam tempo para estudo e reflexão sobre o assunto. Talvez essa seja uma das causas fundamentais do fracasso empresarial.

Como pode uma empresa manter-se no ambiente empresarial se o seu dirigente não consegue responder ao questionamento proposto? Como passar sem traumas pelas turbulências de um mercado cada vez mais competitivo? Como tornar-se competitivo em qualidade e produtividade? Em suma, como sobreviver?

Na realidade, precisamos definir claramente o que queremos para nosso negócio, não apenas pensando no hoje, mas também para o amanhã. Essa definição consiste em que o empresário saiba o que deseja para o futuro de sua empresa ou, ainda, quais os tipos de atividades em que a organização deverá concentrar seus esforços.

Para tanto, é necessário que o empresário se comprometa com o seu negócio, com qualidade, inovação e profissionalização, focalizando suas atividades no cliente externo e interno, buscando alternativas e repensando sua empresa para o longo prazo. É indispensável que conheça a cultura, os valores e as crenças que permeiam sua empresa.

O caminho para que isso ocorra é o planejamento estratégico da organização, cujas etapas para formulação iremos detalhar.

Iniciamos com aquilo que o empresário idealiza para sua empresa, ou seja, sua VISÃO DO NEGÓCIO. É oportuno salientar que, neste momento, algumas irrealidades são visualizadas.

A seguir, deve se definir qual o papel desempenhado pela empresa em seu

negócio, isto é, qual sua MISSÃO. Toda e qualquer organização deve estabelecer PRINCÍPIOS que servem para balizar sua tomada de decisões e para o seu comportamento no cumprimento da missão. A quinta etapa é o DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE, onde se buscam informações de como está a empresa em relação a si mesma e ao mercado. Deverão ser especificados os pontos fortes e fracos (diagnóstico interno), bem como as oportunidades e ameaças (diagnóstico externo), que podem influenciá-la positiva e negativamente. Aqui, no diagnóstico, as irrealidades visualizadas na primeira etapa são suprimidas.

A sexta etapa é a definição dos OBJETIVOS que a empresa quer alcançar, em prazos determinados, realistas no contexto do seu ambiente, para cumprir sua missão.

A última etapa refere-se ao estabelecimento de ESTRATÉGIAS, ou seja, aquilo que a empresa decide fazer para maximizar resultados e minimizar problemas. Devem observar os objetivos e princípios traçados, pois é através deles que as estratégias oportunizarão que a empresa cumpra sua missão.

Conclusão: O sucesso empresarial só chegará, se o negócio for muito bem planejado. Isso vale para qualquer empresa, de micro, pequeno, médio ou grande porte.

A opção é sua: sucesso ou fracasso empresarial?

(*) Professor das Faculdades de Taquara



“O sucesso empresarial só chega se o negócio for muito bem planejado”

EXPEDIENTE

Horizontes é um boletim informativo das Faculdades de Ciências Contábeis e Administrativas (FACCAT) e Faculdade de Educação (FAETA) de Taquara

Rua Júlio de Castilhos, 2084 - Taquara - RS

Fone (051) 542 - 6066

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

Redação e Diagramação: *Alvaro Bourscheidt*

Fotografia: *Alvaro Bourscheidt / Vera Broilo*

Composição e montagem eletrônicas: *Jornal Panorama (Taquara)*

Impressão: *Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul)*

Deflagrado projeto para construção do Campus

"As Faculdades precisam desta obra para se identificarem melhor e poderem crescer, reforçando o seu perfil regional." A afirmação do Diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, foi feita durante a cerimônia de revelação do resultado e entrega da premiação aos vencedores do concurso lançado pela instituição de ensino para o anteprojeto de construção do seu Campus Universitário. O concurso marcou a arrancada para um projeto de longo prazo que as Faculdades se propõem a executar na busca de um espaço próprio que favoreça a sua expansão.

A área para concretização da obra já está disponível e ocupa uma área de nove hectares nas proximidades da sede campestre do CTG "O Fogão Gaúcho", em Taquara. No local, as Faculdades pretendem instalar o seu complexo de ensino por intermédio de um cronograma de obras desenvolvido por etapas. Além dos recursos próprios, a instituição também conta com o apoio da comunidade regional, que será, em última instância, a grande beneficiada com a execução do projeto.

Como primeiro passo, foi lançado, em junho passado, o concurso para elaboração de um anteprojeto técnico destinado a nortear as futuras obras. A iniciativa mobilizou arquitetos e engenheiros e, ao final do prazo estipulado para o concurso, foram apresentados oito trabalhos. Cada qual foi especificado em quatro pranchas, contendo diferentes especificações da obra. Os autores dos trabalhos foram identi-



Arquiteto George Arrienti, de Novo Hamburgo, recebeu o prêmio do concurso para o anteprojeto

ficados apenas por números, reforçando os critérios de justiça do concurso.

Para fazer o julgamento, as Faculdades formaram uma comissão técnica integrada por profissionais renomados, a maioria com cursos de especialização no exterior.

A realização do concurso foi considerada importante pelos profissionais da área, destacando a sua organização e a oportunidade de participação concedida a todos.

APOIO REGIONAL

Os trabalhos apresentados pelos participantes foram expostos para a visitação pública durante duas semanas numa sala do Viena Shopping. E, no dia 27, aconteceu no local o coquetel para divulgação do resultado e entrega da premiação aos vencedores. No ato, se fizeram presentes a Direção da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FE-EIN), mantenedora das Faculdades, os prefeitos de

Taquara e Igrejinha e demais autoridades ligadas à área de ensino na região.

O trabalho número um, apresentado pelo arquiteto hamburguense George Arrienti, foi o escolhido pela comissão julgadora e

"Vale do Paranhana e Região das Hortênsias serão os grandes beneficiados com a obra"

ganhou o prêmio de cinco mil reais.

Em segundo e terceiro lugares ficaram as propostas inscritas respectivamente pela Arqsoft Arquitetura Engenharia e Informática, de Três Coroas, e a Área Arquitetura e Engenharia, também de Novo Hamburgo, que receberam placas de distinção. Os demais participantes ganharam certificados.

O Diretor Delmar Backes disse, na oportunidade, que

a construção do Campus é uma obra necessária para as Faculdades, que atualmente se dividem em três prédios espalhados pelo centro de Taquara. O diretor-presidente da FEEIN, Salomão Leizer, enfatizou que a obra do Campus deverá ser realizada a longo prazo, dentro das disponibilidades financeiras.

Os prefeitos também se pronunciaram, destacando a necessidade do apoio da comunidade regional para que o Campus Universitário seja uma realidade dentro do menor prazo possível.

Uma vez definido o anteprojeto que norteará a construção do Campus, a próxima etapa agora é compatibilizar a proposta apresentada com as disponibilidades de recursos e necessidades da instituição de ensino.

Conforme o cronograma estabelecido, as obras civis do complexo universitário do Vale do Paranhana e Região das Hortênsias devem ser iniciadas ainda em 1996.



Ciranda: Faculdades no festival

Nos dias 8, 9 e 10 de novembro a cidade de Taquara sedia um dos mais importantes eventos artísticos do Rio Grande do Sul: a XI Ciranda Musical Teuto-Riograndense. O evento será realizado na Associação dos Motoristas numa promoção conjunta do Centro de Estudos Teuto-Rio-Grandenses e das Faculdades de Taquara. A instituição de ensino já há vários anos vêm emprestando a sua estrutura física para realização do festival e, pela primeira vez, participa diretamente como entidade promotora.

Neste ano, estão sendo aceitas músicas classificadas em três estilos musicais: acordes de pampa e querência, acordes teuto-riograndenses e acordes de projeção. O prazo de inscrições das músicas encerra em 20 de outubro.

A música classificada em primeiro lugar receberá, como prêmio, um automóvel Fiat Palio. O segundo lugar receberá R\$ 3 mil e o terceiro lugar R\$ 2 mil. Também haverá premiação para o melhor vocal individual e melhor instrumental, música mais popular e música favorita da imprensa. Serão classificadas até 20 músicas, que se apresentarão em duas noites de eliminatórias, classificando-se 12 para a finalíssima na última noite.

Posteriormente à realização do festival, será gravado um CD com as músicas inéditas, complementado com a gravação original de trabalhos que participaram de edições anteriores da Ciranda.

A XI Ciranda Musical tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Taquara, Azaléia, Bomlar e Caixa Estadual e o apoio de Sulpeças e RBS TV.

Grupo Theatrum mostra seu talento fora do Estado

A conquista dos principais prêmios no 10º Festival de Universitário de Blumenau, em Santa Catarina, marcou definitivamente o reconhecimento do grupo teatral Theatrum em nível nacional. No festival realizado em julho, o grupo ligado às Faculdades de Taquara obteve os troféus de melhor espetáculo, melhor direção (Ângela Gonzaga), melhor atriz (Carolina Müller) e sonoplastia (Jaques Klein e Valdir Luciano). O evento em Blumenau é um dos principais do país na área teatral e foi valorizado pela presença de grupos de vários estados, ligados às principais universidades do país. Além do sucesso com a crítica, o Theatrum também foi a grande sensação entre o público, que ficou contagiado com a peça "É Absolutamente Certo Que Quem Sabe Talvez Ele Venha".

Ainda em julho, o grupo taquarense repetiu a dose e foi um dos destaques do 19º Festival Nacional de Teatro realizado em São José do Rio Preto (SP), onde concorreu com peças profissionais de todo país e foi contemplado com o segundo lugar do festival e o prêmio de melhor ator para Henri Günther. Na mesma viagem, o Theatrum participou de uma mostra paralela em Votuporanga, onde também foi muito aplaudido. Neste mês, o grupo taquarense participa de uma mostra teatral do Mercosul em Montevidéu como um dos trabalhos selecionados no Estado pelo Instituto Estadual de Artes Cênicas (IACEN).

Conforme a Diretora Ângela Gonzaga, o sucesso do Theatrum decorre da qualidade cênica de seus integrantes e da linguagem diferenciada que o grupo utiliza para se comunicar no palco. "É um trabalho inovador, que busca uma nova forma de relação com a platéia, tendo como base a velocidade e a tática de surpreender o espectador a cada instante", explica.

Como prova do reconhecimento obtido, a própria Ângela e os atores do Theatrum vêm recebendo convites para palestras e apresentações junto às mais importantes faculdades de teatro do país.

Um dos projetos do grupo é a realização de cursos para crianças, jovens e adultos, abrindo o mundo do teatro para pessoas de todas as idades. A primeira experiência nesta área, inclusive, já está em andamento, com um curso de 40 horas para adultos e crianças, cujas aulas ocorrem às terças e quartas-feiras em Taquara.



"É Absolutamente Certo Que Quem Sabe Talvez Ele Venha" mostra o auge no trabalho do Theatrum

Avós contam histórias nas escolas

Depois da criação do coral, das caminhadas orientadas e aulas de informática, as avós do Grupo de Terceira Idade das Faculdades de Taquara estão envolvidas num novo projeto. Desde meados deste ano, elas estão desempenhando o ofício de contadores de histórias nas escolas de região.

A iniciativa desenvolvida pelo Centro de Artes e Cultura das Faculdades objetiva principalmente a valorização das pessoas de terceira idade perante as gerações mais jovens. Dentro desse espírito, foram formados dois grupos de avós que visitam as escolas para a apresentação de histórias infantis tradicionais.

No seu contato com os alunos das séries iniciais, as avós utilizam



Avós não dispensam recursos cênicos e figurino para contar suas histórias às crianças

recursos cênicos e figurino, dando mais vida às histórias.

Após as apresentações, acontecem momentos de interação entre as avós e as crianças, oportunizando a recuperação de canções e brincadeiras que muitas vezes são des-

conhecidas pelas gerações mais novas. Complementando a visita, as escolas anfitriãs também recebem sugestões de atividades para serem realizadas com base no trabalho mostrado pelas avós. Conforme a Professora Ângela Gonzaga, do

Centro de Artes e Cultura, o projeto das "Avós Contadoras de Histórias" também é uma forma das pessoas da terceira idade darem um retorno à comunidade pelos benefícios que estão recebendo gratuitamente na instituição de ensino.



Foto: Jornal de Gramado



Foto: Nova Época



As Faculdades de Taquara cumprimentam os prefeitos eleitos no Vale do Paranhana e Região das Hortênsias, desejando que, a partir do seu trabalho e liderança, possam proporcionar o desenvolvimento às suas respectivas comunidades.



Faculdades e SEBRAE formam primeiro grupo de Talentos Empreendedores na região

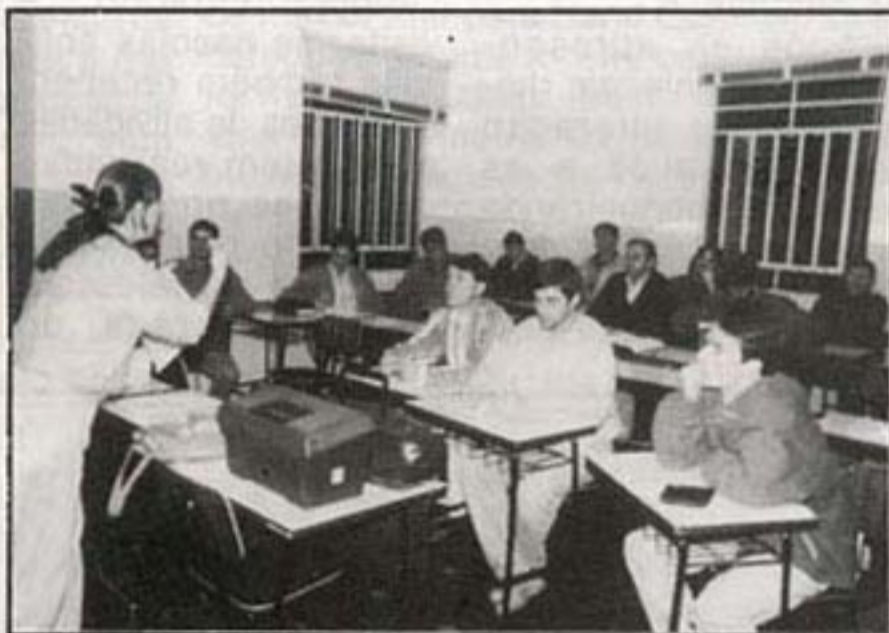
Através de um convênio de cooperação entre o SEBRAE a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN), as Faculdades de Taquara sediaram nos meses de julho e agosto o primeiro curso de Talentos Empreendedores na região. Vinte e seis alunos participaram das 90 horas de aula ministradas por especialistas do SEBRAE, incluindo 10 horas de visitas a empresas que se destacam no cenário estadual pela capacidade empreendedora. A cerimônia de entrega dos certificados aos concluintes aconteceu na noite de 6 de setembro no salão de atos das Faculdades.

Os conteúdos teóricos abordados no curso objetivaram instrumentalizar os participantes com conhecimentos gerais e recursos técnicos para o desenvolvimento de novos empreendimentos. Conforme a coordenadora do curso, Professora Marli Castro, este enfoque foi direcionado tanto para aqueles que desejam investir em projetos de pequenas e microempresas, como também para os que já possuem o seu próprio negócio e necessitam revitalizá-lo.

O currículo básico do curso foi constituído pelos seguintes temas: a empresa e o macroambiente, os recursos produtivos e o lado da oferta, o mercado e o lado da demanda, gerência financeira, decisão de investir, administração de recursos humanos, princípios da organização empresarial, gerência da produção, propriedade industrial, transferência de tecnologia, controles



Grupo teve sua formatura no início de setembro



Curso foi ministrado com um intensivo de 90 horas/aula trabalhistas e gerência comercial.

Os conteúdos teóricos foram intercalados com dinâmicas de grupo e estudos de viabilidade econômico-financeira com acompanhamento. Visando conhecer a trajetória de empreendedores gaúchos, os alunos também fizeram um ciclo de visitas às empresas Chronos Produtos Eletrônicos, Ferramentas Gerais, Casa de Galetto Lombardia, Malharia Elaine e Dado Bier Cervejaria.



“Alunos também fizeram visitas “in loco” para conhecer trajetória de outros empreendedores”

Como parte do convênio assinado com a FEEIN, os participantes do Talentos Empreendedores também recebem o apoio do Sebrae na montagem do seu negócio, envolvendo os aspectos logístico, institucional, gerencial, financeiro, tecnológico e consultorias. Na etapa final do projeto, o SEBRAE presta acompanhamento aos empreendedores através de seminários de trocas de experiências, oferta de produtos e serviços, realização de pesquisas anuais para levantamento de dados sócio econômicos, entre outros. Segundo a coordenadora do curso em nível local, Professora Marli Castro, dado o sucesso alcançado nesta primeira experiência, as Faculdades de Taquara já estudam a possibilidade de criar uma nova turma de Talentos Empreendedores no próximo ano.

Explicou que o grupo formado em setembro se caracterizou pela heterogeneidade, abrangendo diversos ramos profissionais e, com certeza, ensinará o surgimento de novas iniciativas empresariais na região.



Vitor: ferramentas



Vinicius: vôo rasante



João: conhecimentos



Tadeu: coisas práticas

A opinião dos novos talentos

A possibilidade de obter subsídios práticos para o desenvolvimento de sua franquia no Viena Shopping em Taquara. Esse foi o motivo que levou Vinicius Balzaretto a se inscrever no curso de Talentos Empreendedores realizado nas Faculdades de Taquara, onde também faz o curso de Ciências Contábeis. Depois das 90 horas de aula, ele tem a convicção de que a aposta foi acertada: "Foi um vôo rasante sobre o meu próprio negócio", avalia.

Vinicius acredita que os conteúdos foram muito bem aproveitados pelos professores e alunos, apesar do tempo relativamente curto. Além do que aprendeu em sala de aula, o "talento empreendedor" também está fazendo uso dos subsídios fornecidos em livros e polígrafos para aplicar no dia-a-dia do seu negócio. Ele também destaca as visitas "in loco", onde aprendeu que a criatividade, a capacidade de trabalho, a determinação de querer ser o melhor e a identificação dos chamados nichos de clientes são condições imprescindíveis para quem quer vencer num novo empreendimento.

João Rodolfo Scheffel, sócio de

uma metalúrgica em Taquara também fez o Talentos Empreendedores para obter novos conhecimentos e esclarecer dúvidas sobre situações concretas do cotidiano da empresa. João destaca o estudo referente à análise de custos, que mostrou como uma empresa pode baixar o seu custo interno e melhorar a qualidade do seu produto ou serviço. Ele também gostou das noções que foram passadas para melhoria do relacionamento entre chefia e funcionários e das obrigações do dia-a-dia para ambas as partes.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

Com pouca experiência administrativa e comandando uma injetora de plásticos em Gramado, Vítor Leandro Volk viu, no Talentos Empreendedores, a perspectiva de obter os conhecimentos teóricos e práticos de que necessitava para tocar o seu negócio. O empreendedor diz que o curso foi válido principalmente pelas ferramentas proporcionadas para um melhor controle financeiro da empresa no que tange à sua viabilidade econômica e lucratividade. Além desse aspecto, Vítor vê um grande aproveitamento

das noções de leis trabalhistas que foram repassadas aos alunos.

Tadeu Nazareno de Oliveira, dono de uma microempresa que atua no ramo da eletro-eletrônica industrial em Taquara, também não cursou o Talentos Empreendedores por passatempo.

Ele queria entender como se deve agir para que uma idéia possa se transformar num grande empreendimento: "Foi assim que as empresas um dia começaram", explica.

Aluno assíduo, que não faltou a uma aula, Tadeu procurou absorver ao máximo tudo o que ia sendo transmitido e diz que o curso lhe propiciou um grande crescimento profissional.

Ele diz que um dos pontos importantes foi o fato dos professores não terem somente formação acadêmica, mas também a experiência prática como executivos e consultores de empresas. "Tudo o que aprendemos não é ficção, nem mera teoria, mas coisas práticas que podemos aplicar diretamente em nossos empreendimentos", avalia.

Matemática com HP-12 C

O professor Gustavo Hermes foi o ministrante de curso sobre "Matemática financeira com uso da calculadora HP-12C" realizado no início de setembro nas Faculdades de Taquara, em promoção conjunta com a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Paranhana. Além de lecionar nas Faculdades, Gustavo é engenheiro civil, engenheiro de custos, pós-graduado em Administração Financeira, controller e gerente financeiro e de planejamento financeiro. O curso ministrado abrangeu as principais funções da HP-12C, juros, fluxos de caixa, taxas de juros, fórmulas de juros, análise de fluxo de caixa descontado, sistemas de amortização e operações do mercado financeiro.

Textos em aula

Iniciou, no dia 7 de outubro, nas Faculdades de Taquara o curso sobre "Construção textual no ensino- 5ª a 8ª séries e 2º grau". O curso está sendo ministrado por José Luiz Ribeiro nas segundas-feiras à noite e se estende até o dia 4 de novembro. O ensino da língua, produção textual, leitura em sala de aula e análises lingüísticas são os temas abordados.

Já nos dias 28 e 29 próximos, a Mestre Maria Alexandre de Oliveira ministra curso sobre "Dinâmica em Literatura Infantil e seus Aspectos Formativos", com carga de 12 horas/aula.

A promoção dos cursos é do Centro de Apoio ao Ensino de 1º e 2º Graus.



Acadêmicos, professores e funcionários das Faculdades de Taquara já podem acessar a Internet. A instituição de ensino acaba de concluir o processo técnico de interligação com a maior rede de computadores do planeta, tornando-se uma das duas provedoras locais do sinal da Internet, ao lado da empresa TCA Informática.

O projeto já está em andamento desde novembro do ano passado e sofreu alguns atrasos em relação ao cronograma previamente traçado. Márcio Petry, responsável técnico, explica que um dos motivos foi a

necessidade de superar um problema de comunicação entre as Faculdades e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a fim de possibilitar a transmissão dos dados. O serviço foi executado pela Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT).

Foi necessário também efetuar uma adaptação no aparato de hardware (equipamentos) e software (programas), optando por uma plataforma que privilegiasse a disponibilidade de recursos e facilidade de manutenção.

Por fim, houve a mudança das instalações do Centro de Informática das Faculdades (CENIN), que em meados de setembro foi transferido do Edifício Rubaiá para o terceiro piso do prédio do Banco do Brasil em Taquara.

Com a execução do projeto, as Faculdades de Taquara tornam-se provedoras do sinal da Internet em nível local através de conexão à UFRGS, que, por sua vez, está interligada à Embratel, esta última na condição de "backbone" (espinha

Internet: Faculdades de Taquara ligadas à maior rede de computadores do planeta



Comunicação pela rede de computadores abre as portas do mundo aos usuários

dorsal) do sistema, dentro da hierarquia de elos que caracteriza a Internet no território nacional. Para possibilitar a navegação aos usuários, foi criado um laboratório com vinte estações de trabalho, com computadores Pentium, um roteador Cisco e todo aparato tecnológico indispensável para a conexão instantânea e simultânea com a Internet. "Seguramente é o que existe de melhor em termos de tecnologia para a Internet em nível mundial", garante o responsável técnico.

Como laboratório da Internet está sendo utilizada a estrutura do Centro de Informática das Faculdades, mas também haverá outras estações espalhadas pelas demais dependências das Faculdades. Uma vez em total operação, o sistema estará aberto para acoplamento de terceiros, que poderão se conectar à Internet através da provedora local. Para isso, bastará dispor de um computador, um modem e um programa de Browser, que possibilita a navegação pela Internet.

"Faculdades são provedoras do sinal da Internet em nível local"



Endereço das Faculdades de Taquara na Internet:
<http://www.faccat.tche.br>

Navegando nas ondas do conhecimento

Com a Internet à sua disposição, um dos principais beneficiados serão os acadêmicos das Faculdades de Taquara. Márcio Petry explica que a gama de serviços da rede é muito variada, possibilitando desde a simples troca de mensagens pelo correio eletrônico até a transferência de arquivos e programas, navegação em ambientes gráficos (incluindo imagem e som) e ainda a videoconferência, que propicia a comunicação com outro usuário em qualquer parte do mundo através da visualização da imagem e audição da voz, entre uma série de outras opções.

"Internet será um complemento na formação profissional dos acadêmicos"

No caso específico do interesse do mundo acadêmico, ele cita que a Internet proporciona o acesso às principais bibliotecas do mundo, como a do Congresso Americano, oferecendo todas os mecanismos para que se possa chegar aos livros desejados. Um estudante de Administração, por exemplo, também poderá se comunicar diretamente com Michael Hammer, um dos papas da Reengenharia através de mensagens enviadas para o e-mail do escritor nos Estados Unidos.

Através da Internet é possível visitar os principais museus do mundo, conhecendo suas obras e atrativos, além de contatar com centros de pesquisa e

estabelecer intercâmbios com estudantes de outras instituições que também estejam conectadas à rede.

Ainda existe a possibilidade de acesso direto a fornecedores e empresas, permitindo a compra de produtos a partir de imagens digitalizadas na tela. Para efetuar o pagamento, basta que o usuário forneça o número do seu cartão de crédito internacional.

Pela Internet se podem igualmente obter informações sobre o projetos e leis na esfera pública, condições meteorológicas, programas culturais e ter acesso às principais publicações impressas do mundo, tanto jornais como revistas.

A Internet também poderá ser utilizada para divulgar os currículos dos profissionais formados pela instituição e possibilitará a ativação de um sistema de matrículas on-line, sem a necessidade de deslocamento físico do aluno até as Faculdades como ocorre atualmente. Pela mesma via, o aluno poderá obter informações sobre notas, estudo de currículo e outros dados referentes à sua vida acadêmica. "Com toda certeza, a Internet será um importante complemento na formação profissional dos acadêmicos das Faculdades", afirma Márcio Petry.



Delmar: Internet reforça perfil "linha de frente" das Faculdades

"A implantação da Internet nas Faculdades de Taquara, com o objetivo de fazer da instituição uma provedora do sinal da rede, foi um objetivo difícil de ser alcançado, mas com persistência conseguimos colocá-lo em prática". A explicação é o do Diretor das Faculdades, Delmar Backes, ao falar sobre o trabalho empreendido desde o ano passado para disponibilizar a Internet aos alunos, professores e funcionários da instituição.

O diretor explica que para as Faculdades não bastaria o acesso discado à Internet, por isso a luta para que a se tornasse uma provedora do sinal, o que foi finalmente alcançado nas últimas semanas. "A Internet já está começando a fazer parte do dia-a-dia das pessoas e uma instituição de ensino superior que queira ser geradora de desenvolvimento numa região deve ser de linha de frente no que existe de mais moderno em termos de recursos de conhecimento", sublinha.

Delmar destaca que a interligação com a Internet não possui finalidade comercial para as Faculdades, mas, sim, oportunizar este importante instrumento de conhecimento a todos os que vierem a utilizá-lo.

Pesquisa mostra situação dos ex-alunos no mercado de trabalho

Cem por cento dos acadêmicos que passaram pelas Faculdades de Taquara entre 1985 e 1994 estão empregados atualmente. Essa foi uma das conclusões da pesquisa com ex-alunos que a instituição de ensino realizou no primeiro semestre deste ano. O trabalho teve o objetivo de obter informações sobre a realidade do mercado de empregos entre os profissionais formados pelas Faculdades, bem como avaliar a adequação dos cursos oferecidos em relação às necessidades dos ex-alunos no mundo do trabalho.

A pesquisa foi feita por amostragem aleatória, tomando como universo o número de alunos formados pelas Faculdades no período abrangido. Eles foram separados por curso e ano de formatura, em ordem alfabética, desconsiderando a cidade de procedência. A pesquisa trabalhou com um grau de confiança de 95 por cento.

A tabulação dos dados revelou alguns dados interessantes, que mostram a atual situação de quem se graduou pelas



“A maioria dos ex-alunos exerce postos de comando nas organizações”



Faculdades de Taquara, como mostram as tabelas a seguir, com as principais respostas para cada uma das perguntas formuladas:

-Logo após a formatura

Continuou na mesma empresa/escola e cargo	61%
Continuou na mesma empresa e foi promovido	13,4%
Conseguiu emprego fora da área	7,5%

-Em que tipo de empresa trabalha atualmente:

Em estabelecimento de ensino	23,8%
Em fábricas de calçados	14,9%
Em estabelecimento comercial	14,9%

-Há quanto tempo trabalha no seu atual emprego

Mais de cinco anos	73,1 %
De dois a cinco anos	14,9%
De um a dois anos	7,4%

-Área funcional em que exerce suas atividades

Administração geral	25,3 %
Contabilidade	20,8 %
Magistério	14,9 %
Vendas	10,4 %

-Cargo que ocupa atualmente

Gerente	20,8 %
Empresário	14,9 %
Professor	14,9 %
Contador	13,4 %
Supervisor-chefe	11,9 %

-Após o término da Faculdade

Não continuou estudando	56,7%
Continuou estudando	43,2%

-Avaliação do curso realizado

*Programa

Bom	77,6 %
Ótimo	11,9 %
Regular	10,4%

*Conteúdo das disciplinas

Bom	68,6 %
Regular	20,9 %
Ótimo	8,9 %
Ruim	1,4%

*Nível dos professores

Bom	73,1 %
Ótimo	16,4 %
Regular	10,4%

*Sistema do Trabalho de conclusão

Bom	40,2%
Regular	31,3 %
Ótimo	16,4%
Ruim	11,9%



Uma marca na vida dos ex-alunos

A grande maioria dos ex-alunos considera que as Faculdades de Taquara marcaram sua vida e escolheu a instituição para continuar seus estudos:

-Dos 43,2 % que continuaram estudando

Cursaram especialização	51,7%
Cursaram outro curso superior	27,5%
Participaram de cursos e palestras	24,1%

-As Faculdades de Taquara marcaram sua vida?

Sim	94 %
Não	2,9%
Não sei	2,9%

-Onde ?

Faculdades de Taquara	44,8%
UNISINOS	17,2%
FEEVALE	3,4%
ULBRA	3,4%

-Em que aspectos

Proporcionaram uma integração social	31,3%
Pelo conhecimento adquirido	23,9%
Pelo crescimento profissional	22,4%

Mulheres foram maioria no Vestibular de inverno

Por ocasião do último Vestibular de inverno, as Faculdades de Taquara realizaram uma pesquisa junto aos candidatos. Através de questionários preenchidos no momento das inscrições, foi possível traçar um perfil sócio-econômico das pessoas que procuram a instituição para prosseguir os seus estudos. Um dado que chamou a atenção foi que a maioria dos candidatos (55 por cento) se constituiu de mulheres, considerando que as áreas dos cursos oferecidos (Ciências Contábeis e Administração) até há pouco tempo eram de domínio quase exclusivo dos homens. Na opinião do Diretor das Faculdades, Delmar Backes, esta constatação revela que as mulheres estão efetivamente em busca do seu espaço no mercado de trabalho.

Ainda no que se refere aos dados pessoais dos

candidatos, a pesquisa mostrou que 70 por cento eram solteiros e que a maioria se situou na faixa etária dos 17 aos 19 anos. Mesmo assim, cerca de 20 por cento possuíam mais de 26 anos, mostrando que as pessoas mais maduras estão descobrindo a importância de buscar novos conhecimentos. O perfil traçado pela pesquisa mostrou que a maior parte dos vestibulandos (41 por cento) foi procedente de Taquara e que metade dos inscritos já havia prestado algum Vestibular anteriormente. Um dado que também chamou a atenção foi que 54 por cento dos concorrentes revelou ter obtido informações das Faculdades a partir de alunos que já estudam na instituição. "Isso mostra que o estudante é o principal vendedor da imagem das Faculdades", salienta o Diretor Delmar Backes.



Sexo feminino está em busca do seu lugar no mercado de trabalho



Centro de Informática teve sua estrutura ampliada com o novo espaço

Faculdades abrem extensão

Devido à premência de espaço físico e ampliação das suas atividades, as Faculdades de Taquara ocupam um novo espaço desde o mês passado. A instituição de ensino está utilizando um área de 600 metros quadrados no andar superior do prédio do Banco do Brasil, no centro de Taquara. No local funcionam os diferentes Centros das Faculdades, além do Centro de Informática (CENIN), que teve sua estrutura ampliada, e um auditório para cursos e palestras, inclusive com interligação técnica para cursos e treinamentos sobre Internet.

As Faculdades agradecem à gerência do Banco do Brasil pela preferência dada na

locação do espaço, que foi especialmente preparado para servir às suas novas finalidades.



Novo espaço possui auditório para cursos e palestras

Formatura em Gestão Empresarial

Ocorreu no dia 27 de setembro a entrega dos certificados de conclusão de curso para mais uma turma de pós-graduados pelas Faculdades de Taquara. Agora foram 22 alunos que se formaram em Gestão Empresarial após terem recebido 420 horas de aula. A solenidade de entrega dos diplomas aconteceu no Clube Comercial em Taquara e foi presidida pelo Diretor das Faculdades, Delmar Backes.

Os formandos, representando diversas áreas profissionais, foram os seguintes: Agnes Gedrat, Angela Zambelli dos Passos, Angelo Stopassola, Carlos Henrique D'Avila, Cláudio Mapelli, Cristina Zambelli dos Passos, Daniel Bassani, Edson Caberlan, Egon Weimer, Eva Fröhlich, Giselda da Silveira, Lauri Galle, Lindemar Hartz, Márcia Cristina da Silva, Maria Dolores da Silva, Marina Casagrande Maldozzo, Mônica Dalmina, Noeli Adam, Paulo André de Oliveira, Regina Heidrich, Ronaldo Müller e Sérgio Nikolay.



O grupo de formandos e a Direção das Faculdades

Relações interpessoais

Entre 8 e 11 de outubro foi ministrado na Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Paranhana, em Taquara, o curso intitulado "Qualidade e profissionalismo nas relações interpessoais". As Faculdades de Taquara participaram da promoção do curso, que teve como ministrante a especialista em Desenvolvimento de Recursos Humanos Sara Azevedo da Cunha. Ela abordou as relações interpessoais no atendimento ao cliente interno e externo, aspectos psicológicos e qualidade no atendimento, comunicação como fator de desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento profissional, entre outros enfoques.

Telemarketing

Em promoção conjunta com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), as Faculdades de Taquara realizaram curso sobre Telemarketing nos dias 30 e 31 de agosto. O instrutor foi Lauro Schoedler, graduado em Administração, especialista em Marketing Estratégico e Marketing de Serviços pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, professor da ADVB, conferencista em seminários, congressos e universidades, consultor e assessor de empresas. Foram abordados os temas, planejamento estratégico global da empresa, planejamento de telemarketing, recursos humanos, operacionalização, controle do processo, treinamento e desenvolvimento do profissional, motivação, produtividade, mala-direta e mídia.

Faculdades oportunizam curso de qualificação para diretores

Cerca de 115 diretores e vice-diretores de escolas do Vale do Paranhana e Região das Hortênsias participaram, nas últimas semanas, de um curso de qualificação. A promoção da Secretaria Estadual de Educação foi desenvolvida em nível local pelas Faculdades de Taquara com o intuito de aprimorar a capacitação profissional dos dirigentes de escolas na região.

No dia 27 de agosto, com a presença da titular da 4ª Delegacia de Ensino de Caxias do Sul, Nelci Casara, foi aberto o curso para cerca de 50 diretores e vice-diretores da região serrana, tendo por local a Escola Estadual Santos Dumont, em Gramado. E, em 3 de setembro, foi iniciado, nas novas instalações das Faculdades junto ao prédio do Banco do Brasil, em Taquara, o curso direcionado aos professores do Vale do Paranhana, com 65 participantes. A solenidade de abertura foi prestigiada pela titular da 2ª Delegacia de Ensino de São Leopoldo, Carmem Ritter, e por Secretários Municipais de Educação. Na ocasião, o Diretor das Faculdades, Professor Delmar Backes, falou sobre o papel de liderança dos diretores e vice-



Diretor das Faculdades fala na solenidade de abertura em Taquara

diretores, conclamando-os a trabalharem com o sentimento de auto-estima dos professores. "Se o professor puxar para baixo a si mesmo, quem haverá de levantá-lo?", interroga.

A duração do curso de qualificação foi de 48 horas, divididas em três etapas, encerrando no dia 10 de outubro. A abordagem dos conteúdos esteve a cargo de especialistas, envolvendo questões de cunho pedagógico, administrativo e financeiro.



Em torno de 50 dirigentes de escolas participaram do curso na Região das Hortênsias



Evento discutiu a realidade da escola pública

Seminário reuniu mais de 600 professores em Taquara

Com o objetivo de repensar a escola pública, aconteceu, no final de julho, em Taquara, o I Seminário Regional de Educação. O evento realizado no Clube Comercial contou com a participação de cerca de 600 professores de vários municípios da região e foi organizado pelas Faculdades de Taquara, 2ª Delegacia de Educação de São Leopoldo e 32º Núcleo do Centro dos Professores do Rio Grande do Sul (CPERS).

Durante dois dias, os professores assistiram a palestras e participaram de debates, entremeados com apresentações artísticas. Foram discutidos temas como a conjuntura educacional brasileira, interdisciplinaridade, papel do professor e vários outros.



Beira-Rio

A caminho da liderança

Empresas reduzindo a produção, demitindo funcionários e, muitas vezes, até fechando as portas. Essa tem sido a tônica comum no setor calçadista da região nos últimos tempos. Mas há quem, no meio da crise generalizada, esteja andando em sentido inverso. Quando outras empresas fecham filiais e diminuem seu próprio tamanho, a Calçados Beira-Rio de Igrejinha abre novas unidades, a última delas inaugurada em Taquara no mês passado, e expande sua produção. A meta é chegar aos 130 mil pares/dia ainda neste ano e assumir a liderança nacional no segmento de calçados femininos nas classes C e D. Nesta entrevista para Horizontes, o diretor-presidente da Beira-Rio, Roberto Argenta, fala da trajetória sem sobressaltos da empresa, dos segredos de um crescimento constante e dos planos para o futuro.



Produção em constante expansão marca o presente da Beira-Rio

Roberto Argenta não sabe exatamente quanto falta para chegar lá, mas sabe que está a caminho. A continuar nesta trajetória, a Calçados Beira-Rio chegará, talvez dentro de pouco, à liderança no segmento de sapatos femininos - classes C e D. Na sede da empresa em Igrejinha, ele administra uma estrutura que congrega seis unidades - além da matriz, são mais três filiais em Igrejinha, uma em Taquara e outra em Osório -, dando emprego para cerca de 3.650 pessoas e gerando uma produção que no começo de setembro estava próxima dos 120 mil pares/dia.

Ao começar as atividades em julho de 1975, recorda o próprio Roberto, a Beira-Rio era apenas um velho galpão e algumas máquinas às margens do rio Paranhana, donde se originou o seu nome. Quando ele assumiu o comando administrativo, três anos depois, a empresa já apresentava um quadro de solidez, fruto de uma filosofia administrativa implantada pelos sócios-fundadores Valdemar Sparrenberger, Renato Argenta e Alcido Linden. "Mas ainda era uma empresa que estava iniciando e tinha todo um caminho a percorrer", comenta o presidente.

A trajetória sem sobressaltos, marcada por um crescimento constante e seguro, Argenta atribui principalmente a um ponto que sempre caracterizou a

visão empresarial da Beira-Rio. É a capitalização de resultados, ou seja, o lucro gerado pela empresa sempre foi aplicado na própria empresa. Assim, a organização renovou e ampliou o seu patrimônio físico, modernizou máquinas e equipamentos e investiu no quadro de pessoal até chegar onde está hoje.

Investir os lucros no negócio, conforme o comandante da Beira-Rio, também é uma forma de oportunizar crescimento profissional e motivação aos colaboradores. "Forma-se então uma sinergia na empresa onde todos saem ganhando", observa.

VONTADE DE CRESCER

Um funcionário que quiser ter êxito na Beira-Rio, acima de tudo não pode ser um acomodado. Como diz o próprio Argenta, quem tem vontade de crescer não espera oportunidades, ele as busca. "Aquele profissional que estuda, que faz Faculdade à noite ou um cursinho de Inglês, esse demonstra que quer mais da vida, paga o preço por isso, mas acabará tendo sucesso", opina.

Roberto Argenta sustenta que o sucesso empresarial de uma organização está intimamente ligado à responsabilização das pessoas que dela fazem parte. Por isso, segundo ele, além da participação nos resultados financeiros, é preciso propiciar também a



Argenta: em busca da liderança nos calçados femininos - classes C e D



A matriz em Igrejinha, em torno da qual gravitam mais cinco unidades filiais

realização profissional através do exercício da liderança. Na medida em que uma empresa cresce, segundo ele, é preciso administrar com os

grandes números e responsabilizando diretamente cada supervisor ou gerente pela área que lhe diz respeito.

Em se tratando de recursos humanos, outro item fundamental na concepção de Roberto Argenta é o aproveitamento da criatividade das pessoas. Ele exemplifica que um operário muitas vezes consegue achar um jeito mais adequado para utilizar determinada máquina do que o próprio fabricante.

Dentro desse princípio, o presidente da Beira-Rio também não se apega com extremo rigor às ferramentas administrativas que estão em voga na atualidade, embora sua empresa utilize várias delas. "Aqui usamos uma mistura de tudo", define.

Roberto diz que as mudanças têm quer ser constantes dentro de uma empresa e que dentro da Beira-Rio esse processo vem se acentuando desde 1994. Entre as metas que a empresa vem perseguindo, segundo ele, está uma preparação melhor para gerentes e diretores e um modelo de gestão mais moderno e simplificado. A preocupação com a qualidade do produto, o atendimento ao cliente, a manutenção preventiva dos equipamentos, a construção de um ambiente de trabalho mais limpo e bonito e a integração entre os funcionários são outros pontos que fazem parte dos diversos programas implantados pela empresa.

Hoje, segundo Argenta, a Beira-Rio se preocupa basicamente com o seu objetivo como negócio, que é produzir e vender calçados. "Tudo o que contribuir para este objetivo será bem-vindo", sentencia.

"Existe uma sinergia na empresa, onde todos saem ganhando"

Como um componente acessório para a conquista do mercado, o presidente situa o marketing, do qual sua empresa vem lançando

mão em grande intensidade nos últimos tempos, com campanhas de mídia nos mais diversos veículos de comunicação. "Você precisa ter um produto bem acabado, com um belo design e um preço competitivo, mas aí é que entra o marketing para construir o conceito e fazer com que este produto agrade ao consumidor", explica.

CRESCIMENTO CONTÍNUO

"Seguir a mesma trajetória de crescimento contínuo, sem grandes sobressaltos, é o grande desafio que se impõe daqui para a frente", afirma o presidente da Beira-Rio. Ainda neste ano, a empresa pretende chegar à marca dos 130 mil pares/dia de calçado e com um volume de vendas 30 por cento superior ao ano passado. Segundo Roberto Argenta, esse é o caminho para fazer frente às adversidades do mercado, que são caracterizadas pela diminuição da rentabilidade das empresas em decorrência da queda no preço dos calçados. "Temos que compensar esta perda com uma melhor produtividade e um melhor aproveitamento dos materiais", destaca.

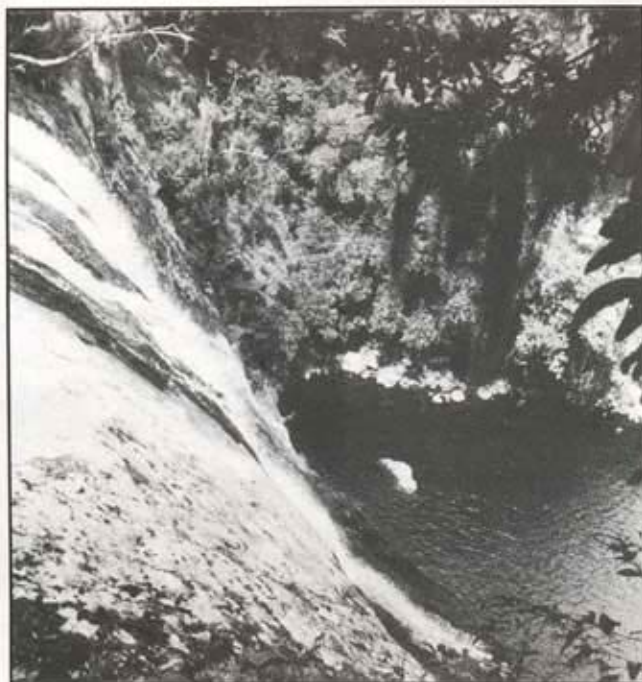
Seja como for, o objetivo de Roberto Argenta é o crescimento. "Eu quero crescer, meus diretores também, os gerentes e funcionários idem, os representantes querem ganhar mais e os clientes exigem um produto cada vez melhor. Existe uma sinergia de crescimento na Beira-Rio e ela vai nos levar onde queremos", finaliza com segurança de quem sabe do que está falando.

Projeto do ecoturismo vai catalogar doze trilhas ecológicas na região

O projeto de desenvolvimento do ecoturismo no Vale do Paranhana segue o trabalho de levantamento e avaliação das trilhas ecológicas da região. Até o final de novembro, professores e técnicos das Faculdades de Taquara, responsáveis pelo projeto, vão continuar visitando diferentes locais nos seis municípios do Vale. A intenção é catalogar doze trilhas para inclusão no Guia Ecoturístico que será confeccionado em seguida, com circulação prevista para todo o país.

O trabalho de campo consta de diferentes estudos e levantamentos dos locais visitados, abrangendo a vegetação, fauna, características hidrográficas e geológicas, entre outros aspectos. Toda atividade está sendo documentada em fitas de vídeo, que poderão ser posteriormente adquiridas pelas pessoas e entidades interessadas.

Além de mostrar as trilhas ecológicas, o Guia Ecoturístico do Vale do Paranhana conterà orientações sobre as áreas mais apropriadas para investimentos em ecotu-



Graças ao projeto das Faculdades, Vale do Paranhana está despertando para suas belezas naturais

rismo, dados científicos e descrição das principais características econômicas, culturais e sociais dos municípios da região, entre outras informações.

Segundo a coordenadora do projeto, Professora Zênia Heller, mesmo com a escolha de doze locais neste primeiro momento, novas trilhas serão

incorporadas no futuro, possibilitando a alavancagem do setor turístico da região como um todo.

Simultaneamente ao levantamento das trilhas, que sofreu um atraso devido à instabilidade climática do inverno, as Faculdades deram prosseguimento à preparação de pessoal para atuar no

ecoturismo. Trinta e quatro alunos participaram das cinco primeiras etapas de cursos preparatórios, que totalizaram 125 horas/aula. Os temas abordados incluíram fundamentação ecológica, noções básicas de ecoturismo, plantas medicinais, fauna e flora da região.

A partir de agora, os alunos partem para a parte prática, com atividades de campo já programadas desde o último dia 13.

E no próximo ano começam os cursos específicos para formação de guias do ecoturismo, com mais 400 horas de aula. Segundo o Diretor das Faculdades, Professor Delmar Backes, a continuidade do projeto do ecoturismo já está assegurada na região, mesmo com as trocas de governos municipais que ocorrerão no final do ano. Ele sublinhou que no momento a instituição de ensino está arcando com todos os custos financeiros da iniciativa e que no futuro caberá ao poder público e empresários da região darem seguimento e usufruírem do investimento que vem sendo feito.

Bixos do segundo semestre também foram recepcionados

A exemplo do que já aconteceu com os novos alunos que ingressaram nas Faculdades de Taquara no início do ano, também os calouros do segundo semestre foram alvo de uma homenagem especial patrocinada pela instituição de ensino. A recepção aos "bixos" aconteceu na noite de 5 de setembro e foi organizada conjuntamente pelo Centro de Artes e Cultura e o Diretório Acadêmico. A iniciativa teve o objetivo de integrar os novos alunos ao ambiente das Faculdades.

O Coral das Faculdades fez uma apresentação especial aos "bixos", que também foram envolvidos pelas brincadeiras lideradas pelos integrantes do grupo teatral Theatrum. Uma dos momentos mais divertidos foi o desfile para escolha do Rei e Rainha dos Bixos. O resultado obtido por aclamação registrou empate entre candidatos, obrigando os vencedores a dividirem as faixas.



Reis e Rainhas dos Bixos: Ricardo Hehn, Aldo Boeira, Ana Melissa Rodrigues e Lucimoni Schierholt